

O CEARÁ DO SÉCULO XIX: A PROJEÇÃO DE MARCOS ANTÔNIO DE MACEDO DE UMA PROVÍNCIA MODERNA

Cicera Adeliana Pereira da Silva¹, Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis²

Resumo: A cartografia da província do Ceará em meados do século XIX, tem a perspectiva de trazer um Ceará manipulado e projetado com ar moderno. A partir disso, verifica-se que os autores desses mapas tinham como objetivo demonstrar um ar de território que indicasse os projetos para que a província fosse modernizada. O *Mapa topográfico da comarca do Crato da província do Ceará indicando a possibilidade de hum canal tirado do rio S. Francisco no lugar da villa de Boa Vista para comunicar com o Rio Salgado e figurando a planta de huma estrada para Ico, e a tapagem do Boqueirão no rio Salgado* de 1846 de Marcos Antônio de Macedo acaba por ser uma dessas produções e através de um estudo que articule os desenvolvimentos da História e da tecnologia do SIG, se buscará a melhor compreensão dessa projeção da província.

Palavras-chave: História. Brasil Império. Cartografia. Ceará

1. Introdução

“A cartografia é a arte de conceber, de levantar, de redigir e de divulgar os mapas.” (JOLY, 1990, P. 7) Na construção da representação do território cearense em cartografias por homens que não são necessariamente cartógrafos - engenheiros e intelectuais –em meados do século XIX, têm-se a invenção do estado territorial cearense como província moderna, integrado a um início de identidade de Nação Brasileira. A partir disso, é possível inferir que as cartografias servem como documentos de representatividade do espaço como afirmado por Fernand Joly (1990, P. 7-8), “mesmo o mais detalhado dos mapas é uma simplificação da realidade. Ele é uma construção seletiva e representativa que implica o uso de símbolos e sinais apropriados”, no caso específico do estudo, o sertão, ao qual poderia ser modificado, manipulado e fabricado de acordo com as disputas e relações de poder vigentes durante a época imperial. Por trás de todas essas cartografias, existiam conflitos e interesses que perpassam toda a história do Brasil. Naquela época do Brasil Império, a cartografia cearense além de demonstrar a formação do território da província, fazendo com que seja instituída uma consciência desse território, poderia também lhe ser atribuída a função de uma tentativa de modernização do Ceará através da superação da natureza. Essa possibilidade de superação poderia ser vista através de alguns elementos propositais de novas fabricações, tais como a proposição de estradas ou canais, ao qual buscavam o convencimento da existência dessa província moderna. Utilizando-se da perspectiva interdisciplinar

1 Curso de licenciatura de história – URCA e bolsista do edital universal do CNPQ, e-mail: cicera.adeliana@gmail.com

2 Professora da Universidade Regional do Cariri do departamento de história, e-mail: belparente@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

entre as cartografias históricas com a tecnologia do SIG ao qual incorpora dados geográficos, busca-se analisar nesse projeto como se deu a construção desse território e quais seriam os jogos de poder que estariam por trás de toda sua confecção.

2. Objetivo

Tal atividade utilizando-se de cartografias faz parte do projeto Ceará de Papel: Cartografias, Computadores e Pesquisa Histórica. O objetivo de se estudar essas cartografias históricas no projeto Ceará de Papel, é a análise e estudo de que Ceará está sendo construído naquele Brasil Império. A cartografia analisada no projeto é a do juiz piauiense Marcos Antônio de Macedo. Ao qual tem como característica uma ideia do território sul do Ceará e a província de Pernambuco. Em projeto o autor esboçou a proposta do canal para a transposição das águas do rio São Francisco para o rio Salgado, sendo esta a primeira proposta de transposição feita para o chamado velho chico ocorrido ainda no Brasil Império, apresentada ao regime da época. Além do canal, ele traça a possibilidade de uma estrada interligando a cidade de Icó a comarca de Crato de forma retilínea, com o objetivo de diminuir o tempo gasto para alocação de pessoas e mercadorias, traspassando pelo interior do território da província do Ceará com intuito de se evitar as estradas que eram feitas ao longo de rios ao qual ficavam intransponíveis em épocas de secas devido à falta de água nesses rios aumentando o cansaço e a fome daqueles que viajavam por elas.

3. Metodologia

O trabalho e estudo realizado com a cartografia de Marcos Antônio de Macedo se subdividiu em principalmente quatro etapas ao qual a pesquisa está em andamento na terceira e quarta etapa. A primeira etapa consistiu no processo de adquirir o *Mapa topográfico da comarca do Crato da província do Ceará indicando a possibilidade de hum canal tirado do rio S. Francisco no lugar da villa de Boa Vista para comunicar com o Rio Salgado e figurando a planta de huma estrada para Ico, e a tapagem do Boqueirão no rio Salgado* de 1846 de autoria do referido juiz (na Biblioteca Nacional Digital em formato JPG e em ótima resolução). A segunda etapa, consistiu em vetorizar o arquivo no software Autocad 2010 da Autodesk, dividindo o mesmo por layers ou camadas para facilitação de entendimento de cada elemento representado por Marcos Antônio de Macedo, como por exemplo cidade, vilas, povoados, comarcas, rios e relevos. A terceira etapa consiste na passagem do arquivo vetorizado do Autocad, salvo em formato DXF para o ArcGis, mas ao fazer essa passagem se dar primeiramente o georreferenciamento do arquivo para a posição cartográfica de acordo com latitude e longitude onde se localiza o Ceará atualmente. Esse georreferenciamento espacial se deu a partir da localização das cidades do Crato e Icó, ao qual não teve sua posição geográfica mudada. Infelizmente, não pode ser feito pelo Rio São Francisco, devido o mesmo ter sido traçado pelo juiz, de uma forma não muito coesa de acordo com a realidade e ao ser comparado com outros mapas observa um leve declínio do mapa em direção das cidades de Petrolina em Pernambuco e Juazeiro da Bahia, tal fato não ocorre no rio traçado

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

por Marcos Antônio de Macedo. Após se realizar essa etapa de posicionamento, serão divididos os elementos do mapa, a partir dos layers criados no Autocad, em camadas e salvos em formatos shaperfiles, sendo que também poderá ser feita uma nova construção de mapas ou a possibilidade de comparação de mapas feitos a quase na mesma época como o *Mappa Hydrographico de um canal de navegação e irrigação derivado do Rio S. Francisco ao oceano pelo vale do Jaguaribe na Província do Ceará e pelos vales dos rios Piranha e Assu na Parahyba e Rio Grande do norte com 4554 kilometros de navegação pelo eng^{no} Tristão Franklin* em 1886. A quarta e última etapa consiste numa busca e pesquisa para conhecer Marcos Antônio de Macedo e entender como a cartografia era utilizada naquela época e de como o ambiente e clima ao qual a cartografia foi construída. Para tal etapa deve-se levar em conta a colocação dos elementos do canal e da estrada de interligação da Comarca de Crato a cidade de Icó. Para tanto será preciso uma busca e análise das cartas escritas de Macedo como *Descrição dos terrenos carboníferos da Comarca de Crato, a canalisação do Rio São Francisco ao Ceará* e de notícias sobre o mesmo em jornais da época tal como *O Cearense* e o *Pedro II*, ambos publicados e circulados em Fortaleza e que hoje se encontram disponíveis digitalizados na Hemeroteca da Biblioteca Nacional Digital. Além disso, também serão feitas leituras específicas como o *Roteiro prático da cartografia: da América Portuguesa ao Brasil Império* organizado por Antônio Gilberto Costa para o entendimento da produção cartográfica no império e *Holocaustos Coloniais* de Mike Davis com intuito de compreender a problematização que as secas estavam causando no mundo.

4. Resultados

Através de todo estudo e análise desse Ceará fabricado por Marcos Antônio de Macedo, pode-se obter como possíveis resultados a criação de novos mapas para se entender melhor a sua perspectiva para o Ceará Moderno o que ocasionaria na contribuição para o desenvolvimento de pesquisas de história social tendo como base cartografias históricas e a criação de um acervo desse tipo de cartografias para ser criada uma mapoteca disponível para alunos de graduação e pós-graduação na Universidade Regional do Cariri – URCA.

5. Conclusão

Utilizando-se dos princípios de georreferenciamento para transpor o *Mapa topográfico da comarca do Crato da província do Ceará indicando a possibilidade de hum canal tirado do rio S. Francisco no lugar da villa de Boa Vista para comunicar com o Rio Salgado e figurando a planta de huma estrada para Ico, e a tapagem do Boqueirão no rio Salgado* é possível retirar um reflexão por trás do conhecimento que o autor dessa cartografia tinha do território cearense e como o mesmo gostaria de representa-lo, ou seja, qual a melhor imagem representava a província do Ceará para Marcos Antônio de Macedo. No processo de reflexão e análise é possível perceber as distorções e compreensões ao qual essas produções encerram: jogos de poder, tensões e conflitos. No caso da pessoa do imperador essas produções serviam para garantir a união da Nação brasileira para que o território não viesse a desmembrar como na América espanhola e para Marcos Antônio de Macedo ele possuiu a possibilidade de demonstrar o

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

espaço ao qual viveu como algo moderno e atrativa. Com isso é possível inferir que a representação cartográfica não demonstra uma reprodução exata de um território porque eram feitos a partir de instrumentos manuais e de reconhecimento territorial, além de serem feitos por intelectuais da época movidos a algum interesse o que ajudaria nos estudos sobre cartografias históricas ao entender esse contexto.

6. Agradecimentos

Em agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, pelo apoio por meio do edital universal no projeto Ceará de Papel, a Dr^a. Ana Isabel Ribeiro, por orientar o projeto e coordenar o Laboratório de pesquisa em História Social – LABORE onde o projeto é desenvolvido e a Universidade Regional do Cariri – URCA pelo espaço do laboratório localizado dentro da Universidade.

7. Referências

_____ Marcos Antônio de Macedo o cratense do Piauí que primeiro propôs a transposição do São Francisco ao Império. *Jornal do Cariri*. Crato, 02 a 08 de jun. 2015 nº2694. p.10.

JOLY, Fernand. *A Cartografia*. 10ed. Campinas: Papirus, 1990.

MACEDO, Marcos Antônio de. A canalização do Rio S. Francisco ao Ceará. Um inédito de Marcos Antônio de Macedo. *Revista da Academia Cearense*. Tomo II. Fortaleza, 1897. p. 199-206.

MACEDO, Marcos Antônio de. Descrição dos terrenos carboníferos da comarca do Crato. *Revista instituto do Ceará*. Fortaleza, 1899 p.107-113.

OLIVEIRA, Gabriel Pereira de. O rio e o caminho natural[manuscrito]: propostas de canais do São Francisco, aspectos físicos fluviais e dinâmicas políticas no Brasil Império (1846 – 1886). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015.

8. Anexos

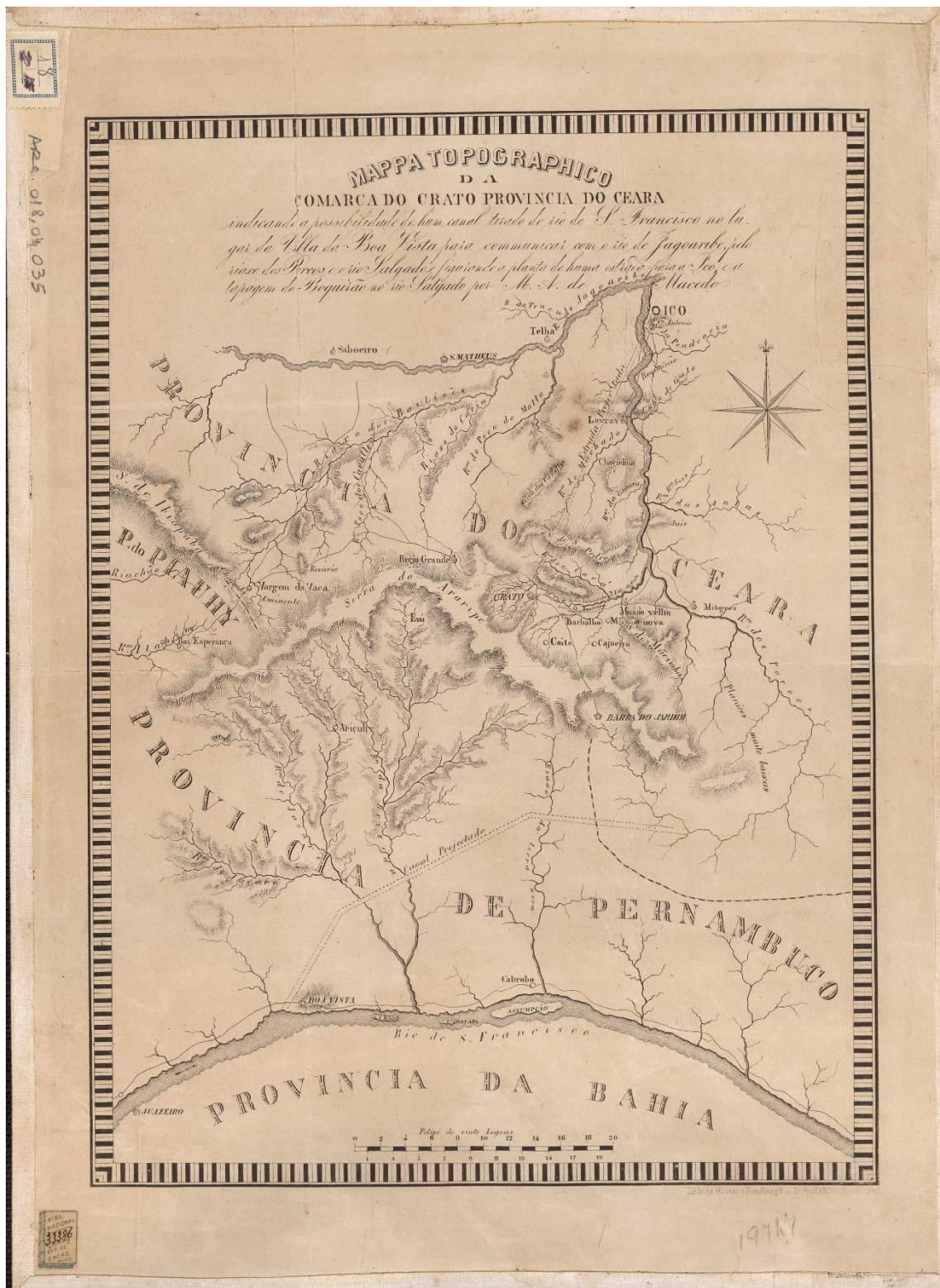


Fig. 1 – BNRJ. Mapa topográfico da comarca do Crato da província do Ceará indicando a possibilidade de hum canal tirado do rio S. Francisco no lugar da villa de Boa Vista para comunicar com o Rio Salgado e figurando a planta de huma estrada para Ico, e a tapagem do Boqueirão no rio Salgado de 1846 de Marcos Antônio de Macedo. Arquivo da Hemeroteca Digital. 33 x 24 cm, tamanho real.